



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Política Social e Serviço Social.

Sub-Eixo: Educação.

LEVANTAMENTO-DIAGNÓSTICO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA INTERSETORIAL JUVENTUDE EM AÇÃO NO AMAZONAS

Maria Francenilda Gualberto de Oliveira¹

Francileide Moreira de Lima Binda²

Elizabeth Guerra Catanhede³

Juio César Meireles de Freitas⁴

Joao César Ferreira Maciel⁵

Ronny Alex Liborio dos Santos⁶

Resumo: O artigo apresenta a proposta metodológica do estudo-diagnóstico desenvolvido pelo Grupo de Trabalho, com o objetivo de compreender os indicadores de vulnerabilidade social e risco pessoal dos adolescentes e jovens matriculados nas Escolas Estaduais da Capital e do Interior que não ofertam educação em tempo integral, para propor ações estratégicas do Programa Intersetorial Juventude em Ação no Amazonas.

Palavras-chave: estudo-diagnostico, educação integral, intersectorialidade

Abstract: The article presents the results of the diagnostic study developed by the Working Group with the objective of understanding the indicators of social vulnerability and personal risk of adolescents and young people enrolled in the State Schools of the Capital and of the Interior that do not offer full-time education to propose strategic actions of the Intersectoral Youth in Action Program in Amazonas.

Key words: diagnostic study, integral education, intersectoriality

1. INTRODUÇÃO

O referido artigo trata da experiência metodológica do estudo-diagnóstico desenvolvido pelo Grupo de Trabalho do Programa Intersetorial: Juventude em ação, com o objetivo de compreender os indicadores de vulnerabilidade social e risco pessoal dos adolescentes e jovens matriculados nas Escolas Estaduais da Capital e do Interior que não

¹ Profissional de Serviço Social, Secretaria de Estado de Assistência Social, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

² Profissional de Serviço Social, Secretaria de Estado de Assistência Social, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

³ Profissional de outras áreas, Secretaria Estadual de Cultura, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

⁴ Profissional de outras áreas, Secretaria de Estado de Educação, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

⁵ Profissional de outras áreas, Secretaria de Estado de Educação, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

⁶ Profissional de outras áreas, Secretaria de Estado de Educação, E-mail: francenildagualberto@gmail.com.

ofertam educação em tempo integral, para propor ações estratégicas do Programa Intersetorial Juventude em Ação no Amazonas. Para fins do artigo, apresentamos um recorte metodológico para apresentar os dados das zonas norte e Leste de Manaus, identificadas como zonas com maior índice de vulnerabilidade social.

Destaca-se que o Grupo de Trabalho do Programa Intersetorial: Juventude em Ação, foi criado pela Seduc, e composto pelas Secretarias: Secretaria de Estado de Assistência Social-SEAS, Secretaria de Cultura – SEC, Secretaria de Estado da Juventude e Lazer – SEJEL, Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP, Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania – SEJUSC, Secretaria de Estado de Produção Rural – SEPROR, Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEPLANCTI, com o intuito de propor um programa intersetorial como forma de governança.

Para a realização do levantamento-diagnóstico, o GT considerou a necessidade de delinear o marco metodológico, uma vez que este fundamenta o direcionamento de um estudo, a concepção teórica de interpretação dos dados, assim como subsidia as ações propostas a partir dele. Diante disso, a metodologia se configurou como um dos pontos significativos para a construção analítica dos resultados, fundamentação das técnicas utilizadas e organização e sistematização dos dados.

O levantamento-diagnóstico proposto foi de cunho investigativo, descritivo e analítico, visto que abrangeu a articulação e sobreposição de dados quantitativos e qualitativos coletados junto às organizações governamentais e não governamentais, com relação direta e indireta com o setor educacional do Estado do Amazonas. Os dados quantitativos e qualitativos foram significativos, uma vez que estes permitiram apreender elementos que não foram possíveis identificar nos dados brutos estatísticos da realidade social (QUEIROZ, 1992).

Dessa forma, a associação dos dados quantitativos e qualitativos possibilitou perceber os indicadores socioeducacionais de vulnerabilidade social dos estudantes matriculados na rede pública estadual do estado do Amazonas.

Ressalta-se que o levantamento propôs a adoção de um conjunto de instrumentos e técnicas compatíveis e complementares entre si, de modo a possibilitar a complementação das informações. A diversidade do uso de instrumental se fundamentou a partir da compreensão de que é possível superar os limites existentes numa ou noutra técnica. Além disso, possibilitou a organicidade do conjunto das informações coletadas no decorrer do levantamento. Outro ponto fundante diz respeito ao envolvimento dos sujeitos no decorrer do levantamento-diagnóstico, sobretudo dos estudantes, professores e gestores que contribuíram diretamente para o alcance dos objetivos do estudo diagnóstico.

Nessa direção, para atender à dinâmica do marco metodológico, destacam-se as estratégias metodológicas adotadas ao longo do estudo: Constituição formal do Grupo de Trabalho; Reuniões do Grupo de Trabalho; Elaboração dos instrumentos de pesquisa para o levantamento; Visita institucional; Pesquisa Documental e bibliográfica; Aplicação da pesquisa de campo (registro de conversas formais e informais); elaboração de relatório final. Dessa forma, a proposta metodológica possibilitou a identificação das demandas dos alunos, de gestores e professores. Com isso,

Resultados

A proposta metodológica desenvolvida pelo GT do Programa Intersectorial: Juventude em Ação, proporcionou o envolvimento das secretarias supracitadas, configurando como necessária para integralizar as propostas para o programa, bem como dar capacidade de organização e efetivação das propostas do Programa, visto que a perspectiva Intersectorial agrega serviços, projetos, sujeitos e organização no âmbito territorial, o que exige o envolvimento desde o processo de concepção, levantamento e proposição do programa. Pois, compreende-se que as ações articuladas possibilitam ações efetivas para propositura de ações para o desenvolvimento social local pretendido no Programa (CARVALHO, 2014).

Para tanto, uma das atividades iniciais do GT foi estabelecer a articulação com os secretários, posteriormente a indicação dos representantes das secretarias para compor o GT do Programa. Após definido os membros, a SEDUC formalizou a criação do grupo por meio de decreto.

O GT iniciou as atividades com realização de reuniões de trabalho, as quais ocorreram semanalmente para debate de informações levantadas e alinhamento e realinhamento das ações do GT. À vista disso, o GT debateu e definiu um conjunto de estratégias para construção do Programa, tendo como primeira ação importante a realização do levantamento-diagnóstico com o intuito de subsidiar a construção do Programa Intersectorial: Juventude em Ação. As reuniões buscaram ainda, definir os eixos estruturantes, diretrizes, público alvo, discussão dos resultados obtidos no levantamento.

Após discussão nas reuniões, o GT definiu o levantamento: do cenário das escolas com maior percentual de repetência, evasão e vulnerabilidade das escolas, de modo a definir as áreas prioritárias para realizar a primeira fase do levantamento-diagnóstico de implementação do programa-piloto. A partir do levantamento das escolas, foi possível definir as zonas Norte e Leste para implementação do Programa Piloto, considerando que estas apresentam índices elevados de repetência e evasão escolar. Depois de definidas as zonas, foram levantadas 64 escolas com maior índice de repetência e evasão escolar e vulnerabilidade social, das quais 15 foram selecionadas, sendo 10 na zona Norte e 5 na

zona Leste. A partir dessa identificação, foi definido o levantamento do cenário educacional e de vulnerabilidade social dessas áreas.

O levantamento-diagnóstico proposto foi de cunho investigativo, descritivo e analítico, visto que abrangeu a articulação e sobreposição de dados quantitativos e qualitativos coletados junto às organizações governamentais e não governamentais, com relação direta e indireta com o setor educacional do Estado do Amazonas. Os dados quantitativos e qualitativos foram significativos, uma vez que estes permitiram apreender elementos que não foram possíveis identificar nos dados brutos estatísticos da realidade social (QUEIROZ, 1992).

Dessa forma, a associação dos dados quantitativos e qualitativos possibilitou perceber os indicadores socioeducacionais de vulnerabilidade social dos estudantes matriculados na rede pública estadual do estado do Amazonas.

Ressalta-se que o levantamento propôs a adoção de um conjunto de instrumentos e técnicas compatíveis e complementares entre si, de modo a possibilitar a complementação das informações. A diversidade do uso de instrumental se fundamentou a partir da compreensão de que é possível superar os limites existentes numa ou noutra técnica. Além disso, possibilitou a organicidade do conjunto das informações coletadas no decorrer do levantamento. Outro ponto fundante diz respeito ao envolvimento dos sujeitos no decorrer do levantamento-diagnóstico, considerando a articulação dos saberes diversificados, o que abrangeu a interação do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Essa perspectiva considerou o acúmulo de vivências e conhecimentos dos sujeitos envolvidos no estudo. Ademais, possibilitou o debate denso sobre todas as dimensões a serem consideradas para o processo de criação do Programa Intersetorial Juventude em Ação (HAGUETTE, 2003).

Para tanto, foram levantados os dados de violência, realizado a SSP/AM, por meio do registro de ocorrências. Foram levantados ainda, os dados de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas junto a SEJUS, bem como a infraestrutura das escolas e dos equipamentos sociais no entorno das escolas propostas para implementação do programa. Em razão disso, definiu-se a realização de visitas institucionais à Secretaria de Segurança, SEJUSC, Escolas das zonas selecionadas, e o levantamento nas instituições envolvidas na construção do Programa: SEDUC, SEAS e CETAM.

Um vez definido as áreas de levantamento, elaborou-se a elaboração dos instrumentos e técnicas aplicadas na coleta de dados – os instrumentais e técnicas foram elaborados e aplicados de acordo com a necessidade do levantamento realizado. Os instrumentais utilizados foram: questionários, formulários, planilhas, entre outros. As técnicas utilizadas foram: visitas institucionais, entrevistas, observação sistemática, entre outras. Ressalta-se que foram utilizados questionários on-line com o propósito de levantar

as demandas junto aos professores, gestores e estudantes das escolas propostas para a implementação do programa.

No decorrer do levantamento-diagnóstico realizou-se a Pesquisa Documental para levantamento de dados primários e secundários com o objetivo de fundamentar os dados levantados, bem como fundamentar as ações estratégicas para o programa. Para tanto, foram identificados trabalhos/relatórios produzidos sobre: indicadores educacionais, vulnerabilidade social e programas sociais desenvolvidos no âmbito das escolas da rede estadual e em outras organizações, com o objetivo de sistematizar informações/dados produzidos acerca do contexto educacional no Amazonas, especificamente nas zonas Norte e Leste, consideradas, a partir do levantamento, as áreas de maior vulnerabilidade social e com indicadores elevados no que se refere à repetência, evasão escolar e distorção. Também foram coletados informações e dados de documentos publicizados por órgãos de pesquisa referenciados, tais como IBGE, IDH, PNAD, entre outros.

Realizou-se ainda, pesquisa bibliográfica como objetivo de construir o quadro de referência teórico e metodológico do levantamento-diagnóstico, contribuindo para a fundamentação do Programa Intersetorial a ser proposto ao término do levantamento, sobretudo no que se refere à concepção, visão e missão do programa. No processo do levantamento, realizou-se registro das conversas semi-informais – mecanismo simples de registro, porém com informações qualificadas de elementos que possibilitarão construir o quadro analítico concernente aos indicadores socioeducacionais, bem como de informações sobre programas em andamento ou concluídos junto aos alunos (adolescentes e jovens) da rede estadual do Amazonas.

Outra estratégia metodológica compôs da entrevista semiestruturada, compreendida como processo interação entre entrevistado-entrevistador, permitindo a “captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos” (Gil, 1987, p.34). Portanto, as entrevistas foram realizadas para fornecer informações qualificadas concernente aos dados de vulnerabilidade social, criminalidade dentre outros.

Outra estratégia se deu a partir do Estudo de caso de experiências de programas intersetoriais, o que possibilitou a análise e avaliação de programas e projetos já implementados no campo educacional, especificamente no que se refere à educação integral nas Escolas da rede Estadual do Amazonas. Além disso, possibilitou identificar as experiências exitosas, bem como as fragilidades.

No decorrer do levantamento, realizou-se registro fotográfico nas escolas e equipamentos sociais visitados. Além disso, foi possível no decorrer das visitas a identificação da infraestrutura e dos equipamentos sociais, atividade necessária para identificar os espaços com potencial para realização das ações propostas.

A partir das visitas institucionais, verificou-se as condições estruturais de 15 escolas estaduais das zonas Norte e Leste de Manaus, pré-selecionadas para análise da viabilidade de implementação do Programa Intersetorial “Juventude e Ação”. A equipe do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM realizou visitas técnicas para verificar as dependências existentes, os equipamentos utilizados no âmbito escolar e suas condições de funcionamento. Da mesma forma, proporcionou a verificação preliminar da relação entre comunidade escolar e os equipamentos sociais do entorno (ONGs, associações, clubes, igrejas, entre outros).

Destacamos que o levantamento de dados ocorreram nas Secretarias: de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Direitos Humanos, Justiça e Cidadania. A partir do levantamento, as informações apontam a vulnerabilidade social vivenciada pela população amazonense, sobretudo nas zonas Norte e Leste da cidade de Manaus, áreas de maior concentração populacional e, conseqüentemente, maiores índices de vulnerabilidade social.

O trabalho de pesquisa in loco possibilitou, ainda, conhecer os espaços físicos das escolas estaduais da capital e das unidades localizadas no interior do Estado. O mesmo instrumento de consulta utilizado identificou os equipamentos (inventariados) existentes nas escolas, bem como, espaços urbanos sociais no entorno das unidades estaduais, com potencial para parcerias para a aplicabilidade das ações propostas pelo Programa. Outro instrumento de coleta de informações, questionário enviado para as escolas, identificou ocorrências registradas (roubo, bullying, brigas, etc.) nas unidades de ensino da rede estadual durante o ano letivo, mapeando a situação de vulnerabilidade e risco social que potencialmente os discentes se encontram.

Portanto, a proposta metodológica foi fundamental, para delineamento das ações do Programa Intersetorial

CONSIDERAÇÕES

A proposta metodológica do levantamento-diagnóstico foi fundamental para delinear o marco metodológico, uma vez que este fundamenta o direcionamento do estudo, a concepção teórica de interpretação dos dados, assim como subsidia as ações propostas a partir dele.

A partir da proposta metodológica, considerou-se o trabalho coletivo e a responsabilidade compartilhada são as bases norteadoras do Programa, visto que família, educadores, gestores e comunidades locais se unem ao estafe técnico das secretarias

envolvidas com o propósito de, em médio e longo prazo, transformar o *Status Quo* de vulnerabilidade, condição encontrada no início do Programa.

O presente Programa, por meio de seu múltiplo campo de ação, objetiva melhorar ainda, os indicadores educacionais do Estado do Amazonas. Elevar os índices de permanência dos alunos, diminuir a reprovação e a distorção idade-série, proporcionar uma formação inicial de qualidade bem como contribuir para a superação pessoal, a participação comunitária e a disciplina social tornam-se metas imperativas do programa para que adolescentes e jovens, em condições de vulnerabilidade, potencializem suas perspectivas de vida e de inserção no mercado de trabalho.

No entanto, é de conhecimento público que o cenário educacional amazonense ainda abriga indicadores de reprovação e de abandono escolar insatisfatórios, estando estes diretamente ligados ao fenômeno da vulnerabilidade socioeconômica dos alunos matriculados na Rede de Ensino, condição que, imprescindivelmente, deverá ser combatida por meio das ações do Programa Intersetorial.

Todas as possíveis causas que contribuem para o agravamento da situação de vulnerabilidade de adolescentes e jovens amazonenses devem estar sob a luz das políticas públicas governamentais, uma vez que nenhuma ação governamental isolada poderá arcar com o ônus da solução. O que nos obriga a propor ações intersetoriais, na busca compartilhada das propostas, visando minimizar o chamado fracasso social.

Esse enfrentamento perpassa pelo comprometimento de todos os agentes do Poder Público. Trata-se, pois, da necessidade de debates acerca da reprovação, abandono, evasão e a respeito da situação de vulnerabilidade social em que os alunos amazonenses se encontram.

Tais discussões deverão resultar em políticas públicas afirmativas que objetivem minimizar os impactos negativos dos inconvenientes indicadores educacionais e sociais que permeiam massivamente o cenário social desse Estado. Sobre essa preocupação, Digiácomo (2005, p.1) faz a seguinte ressalva quando fala a respeito da evasão escolar.

A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao exercício de expedientes maquiadores ao admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por uma turma do que o adequado já contando com a "desistência" de muitos alunos ao longo do período letivo. Que pese a propaganda oficial sempre alardear um número expressivo de matrículas a cada início de ano letivo, em alguns casos chegando próximo aos 100% (cem por cento) do total de crianças e adolescentes em idade escolar, de antemão já se sabe que destes, uma significativa parcela não irá concluir seus estudos naquele período, em prejuízo direto à sua formação e, é claro, a sua vida, na medida em que não apresentam defasagem idade-série.

Desse modo, a intersectorialidade, a descentralização, a participação e a responsabilização compartilhada devem definir e conduzir as políticas públicas

implementadas pelo Governo do Estado do Amazonas. Tais condicionantes darão a robustez e o aporte necessário para o desenvolvimento de ações eficientes e produtoras de resultados verdadeiramente eficazes para a promoção da elevação da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS

AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil: análise a partir das desigualdades regionais**. Cortez: São Paulo, 2013.

AMAZONAS. **Lei nº 3.642 de 26 de julho de 2011**. Altera de forma específica a Lei Delegada nº 78 de 18/05/2007. Manaus, AM, 2011.

_____. **Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino – SEDUC**. Disponível em: <http://www.educacao.am.gov.br>. Acesso em: 18/01/2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino. **Departamento de Gestão Escolar**. Painel de Gestão 2018.

_____. **Sistema Integrado de Gestão Educacional**. Disponível em: <https://servicos.sigeam.am.gov.br/rendimento>. Acesso em: 14 jan. 2019

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 23 jan. 2019.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 15 jan. 2019.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portal IDEB**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/portal-ideb>. Acesso em: 18 jan. 2019.

CANO, Ignácio. **Introdução à avaliação de programas sociais**. 3ª ed. FGV: Rio de Janeiro, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 7ª ed. São Paulo: Atlas: 2010.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Gestão Social e Trabalho Social: desafios metodológicos**. São Paulo: Cortez, 2014.

GRACIANO, Maria Inês Gândara. **Estudo socioeconômico: um instrumento técnico-operativo**. São Paulo: Veras, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade Marconi; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.